



NITERÓI
SEMPRE À FRENTE

Conservação e
Serviços Públicos
SECONSER



PARQUE ORLA PIRATININGA – POP

PAISAGISMO ECOLÓGICO E REQUALIFICAÇÃO ECOSISTÊMICA
MEMORIAL DE PLANTIO DE PRAÇAS





INTRODUÇÃO

Este documento tem por objetivo descrever as características básicas seguidas na elaboração do Projeto de Paisagismo proposto para as **praças** (arbustos e herbáceas) do Parque Orla Piratininga - POP. Tais características servirão de parâmetro para as operações de implantação do projeto e conservação de parte das suas áreas verdes.

Localizado na Região Oceânica de Niterói, o projeto consiste em um Parque Público com 10,6 km de extensão na margem da Lagoa de Piratininga. O projeto aprecia a localização da Lagoa e suas características específicas. Para a proposta foram levadas em consideração as necessidades locais, após reuniões participativas entre moradores e a Prefeitura. Foram considerados o levantamento topográfico e demais projetos complementares, tais como arquitetura, urbanismo e infraestrutura verde na composição do projeto.

O projeto de paisagismo é resultado de uma vasta pesquisa de campo e das considerações e desejos dos moradores da região, devidamente apontados em reuniões com a Prefeitura. Em função disso, da morfologia da orla e das oportunidades geradas por áreas degradadas, 17 locais foram definidos para acolher as praças.

Em complemento aos jardins concebidos para as praças propostas, de característica marcadamente ornamental, o projeto contempla também a arborização urbana e a recomposição vegetal da margem da Lagoa de Piratininga e áreas do entorno, a serem descritos em memorial aparte. Situado no bioma da Mata Atlântica, na sua faixa litorânea, sendo a restinga o ecossistema predominante da região, a paleta vegetal empregada nestas áreas verdes será estritamente limitada a espécies desse ecossistema e do Estado do Rio de Janeiro, tendo por objetivo o correto restauro das funções pretéritas dos ecossistemas locais, inclusive nas suas associações com a fauna.

Nas próximas páginas, este memorial de plantio de praças contém todas as informações necessárias para a compreensão do projeto e medidas adotadas na sua integridade.



PLANTIO PRAÇAS

I – Conceitos e diretrizes

A proposta de intervenção teve por base as características do local e as peculiaridades das espécies vegetais propostas, tais como:

- Origem;
- Exigências, cuidados especiais (terra, água, temperatura, sol);
- Crescimento (rápido, médio, lento);
- Características gerais;
- Época de floração e frutificação;
- Cor característica;
- Tolerância à salinidade;
- Variações da lâmina d'água;

Os estratos vegetais arbóreos, arbustivos e de herbáceas nas áreas de canteiros nos entornos imediatos das praças são especificados seguindo as particularidades de cada local. Como pressuposto básico, foram adotadas espécies nativas do bioma Mata Atlântica e com comprovada adaptação às condições da região. Além de integradas ao ecossistema local, utilizamos espécies que possibilitem florações e frutificações diversas ao longo do ano, garantindo o aspecto ornamental do conjunto e atração da fauna. Somado a estes fatores, foram considerados os níveis de tolerância à salinidade e variação da lâmina d'água na escolha das espécies vegetais, visando melhor adaptação ao local.

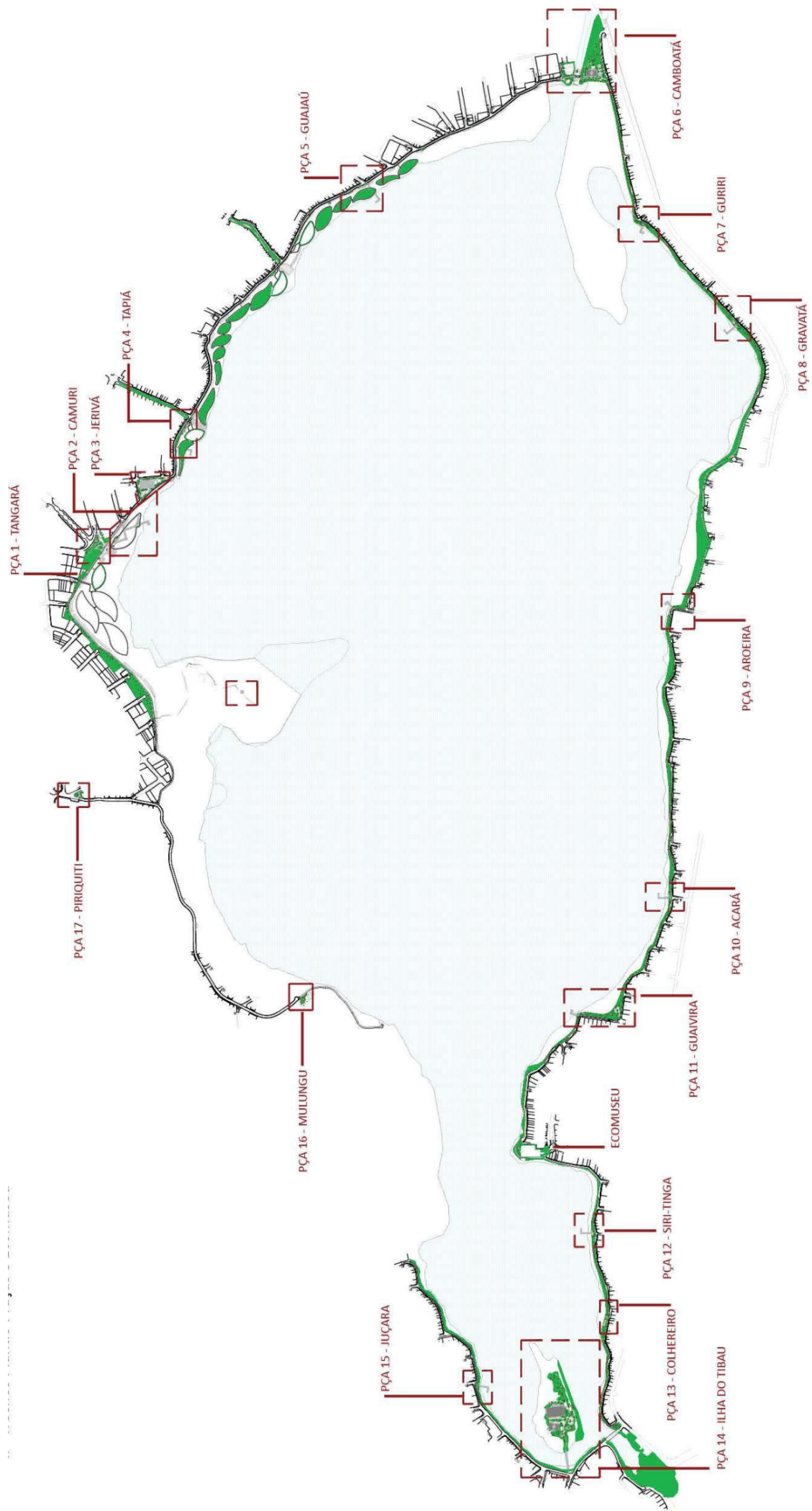
Em função das condições específicas de cada área, foram adotados padrões de intervenção com características diversas, descritos a seguir.

PADRÕES PAISAGÍSTICOS

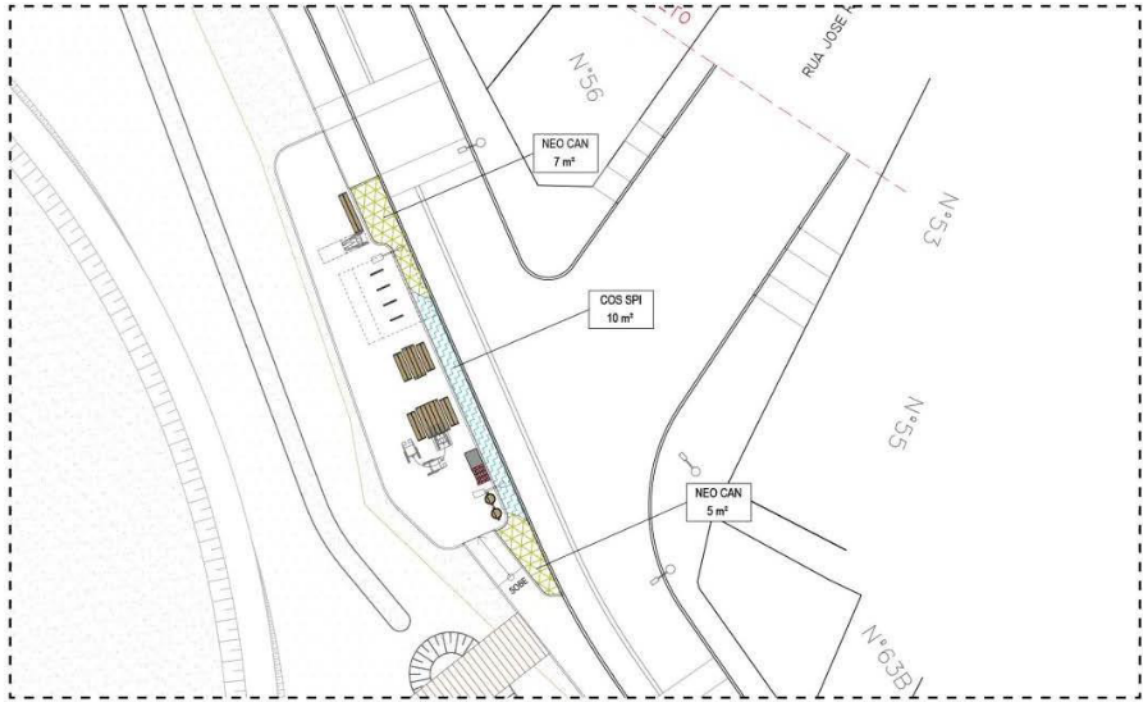
a) **PLANTIO PRAÇAS:** composto por vegetação arbustiva e herbácea com floração exuberante ou folhagem atraente, com finalidade de marcar a paisagem no entorno imediato das praças.

b) **JARDIM SENSORIAL:** este jardim de aproximadamente 80 metros quadrados de canteiro está localizado na Praça 1 – Tangará, sendo composto por espécies arbustivas e herbáceas com características especiais que agucem quatro dos cinco sentidos: olfato, visão, paladar e tato. Para a audição propomos uma escultura sonora de artista local. Assim, a vegetação foi escolhida por seu odor característico, cor, textura e comestibilidade. Como incremento à experiência sensorial do visitante, além da vegetação, o jardim utiliza outros estímulos táteis através da escolha de distintos materiais de piso e instalações sonoras. Ver pranchas POP-301-PE-P01--PAI-OBC-XX e POP-401-PE-P02--PAI-PHE-XX para maiores detalhes.

II – TRECHOS PLANTIO PRAÇAS E ECOMUSEU



LEGENDA: MAPA DE IMPLANTAÇÃO DAS PRAÇAS
VER ARQUIVO: POP-300-PE-P01--PAI-IMP-XX



PÇA 5 - GUAJAÚ*

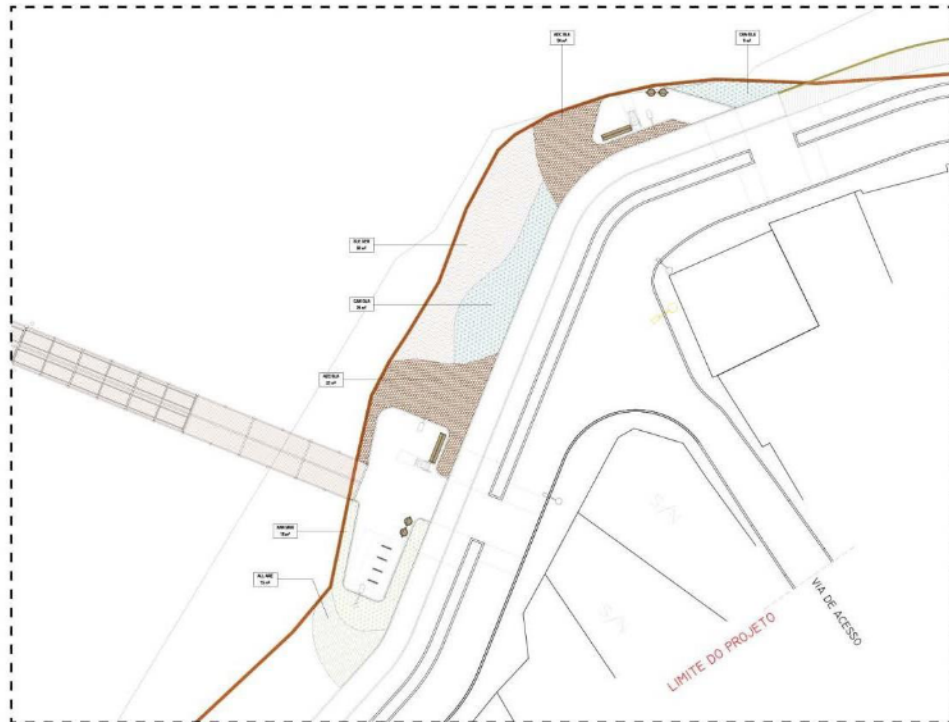
ARQUIVO: POP-405-PE-P02--PAI-PHE-XX



PÇA 6 - CAMBOATÁ*

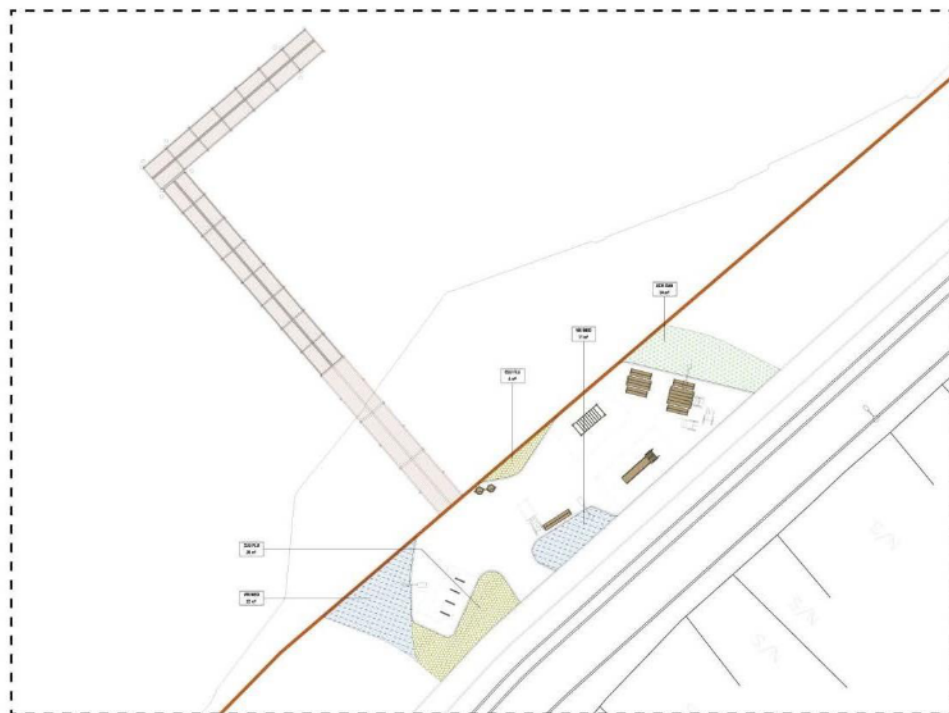
ARQUIVO: POP-406-PE-P02--PAI-PHE-XX

* Desenho sem escala, apenas para indicativo de praça.



PÇA 7 - GURIRI*

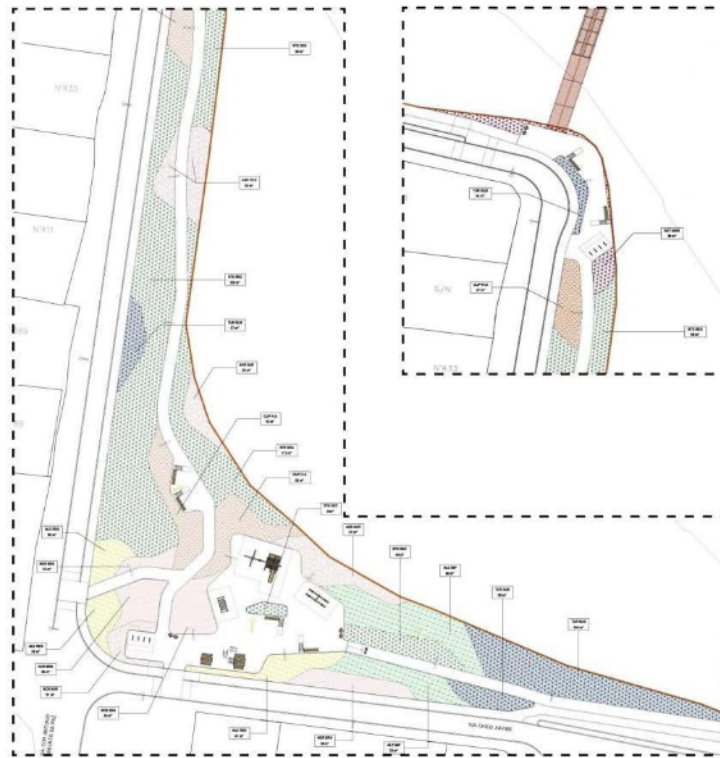
ARQUIVO: POP-407-PE-P02--PAI-PHE-XX



PÇA 8 - GRAVATÁ*

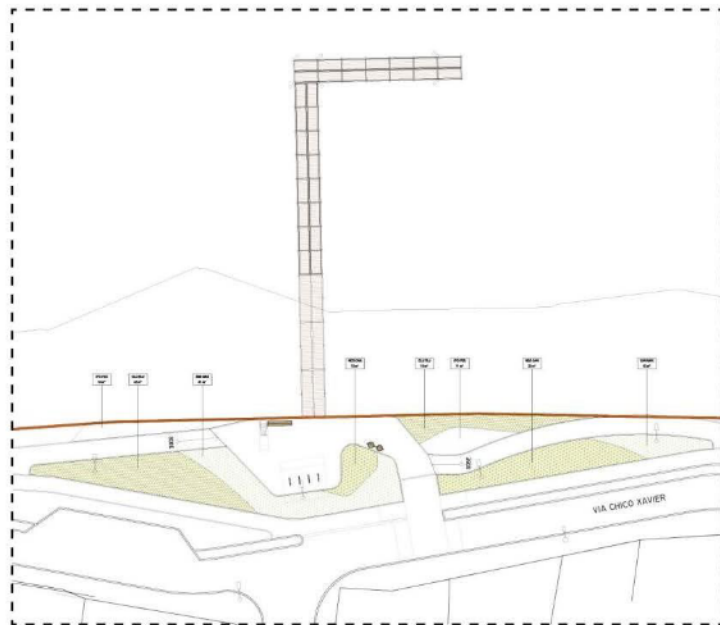
ARQUIVO: POP-408-PE-P02--PAI-PHE-XX

* Desenho sem escala, apenas para indicativo de praça.



PÇA 11 - GUAIVIRA*

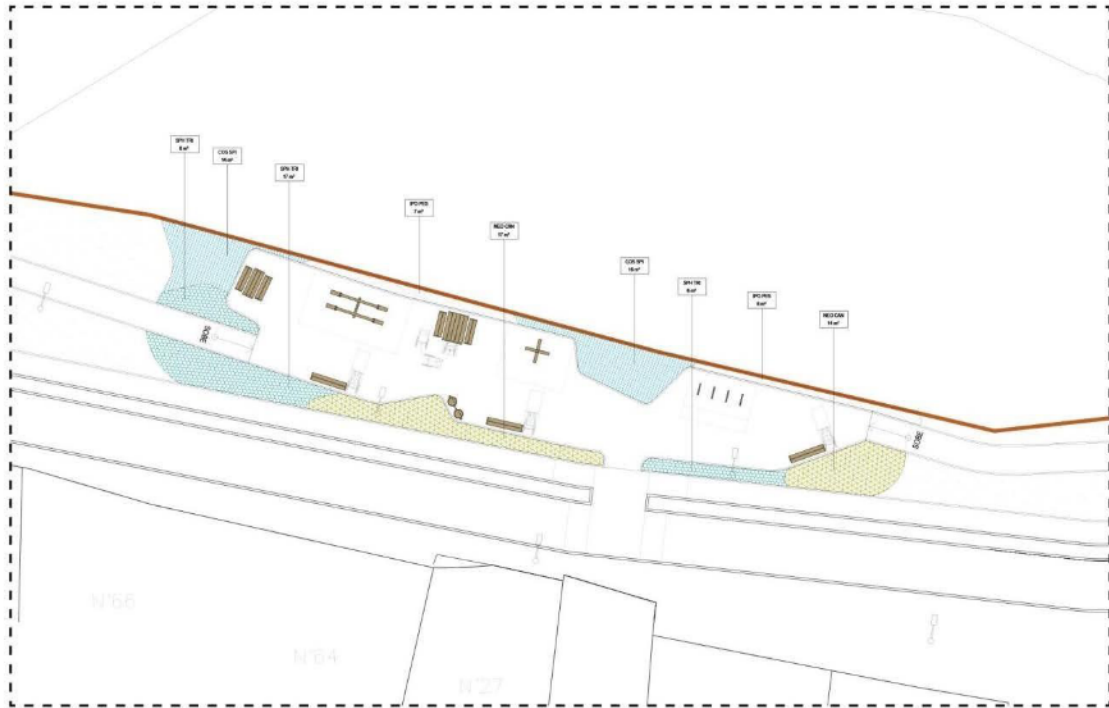
ARQUIVO: POP-411-PE-P02--PAI-PHE-XX



PÇA 12 - SIRI-TINGA*

ARQUIVO: POP-412-PE-P02--PAI-PHE-XX

* Desenho sem escala, apenas para indicativo de praça.



PÇA 13 - COLHEREIRO*

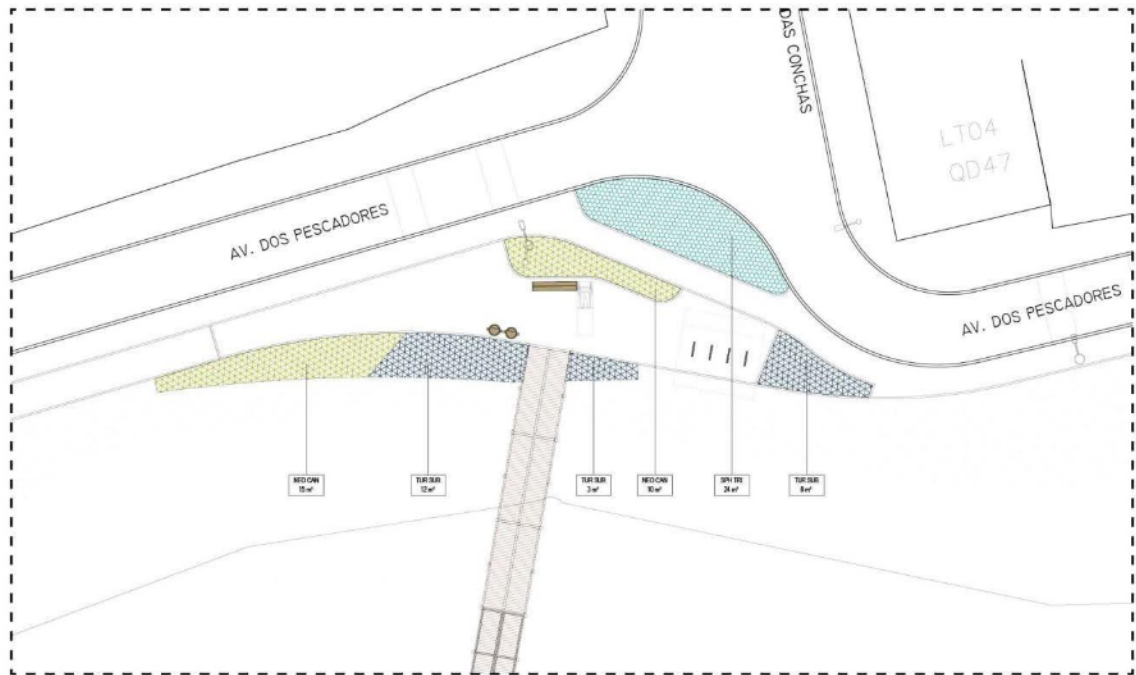
ARQUIVO: POP-413-PE-P02--PAI-PHE-XX



PÇA 14 - TIBAU*

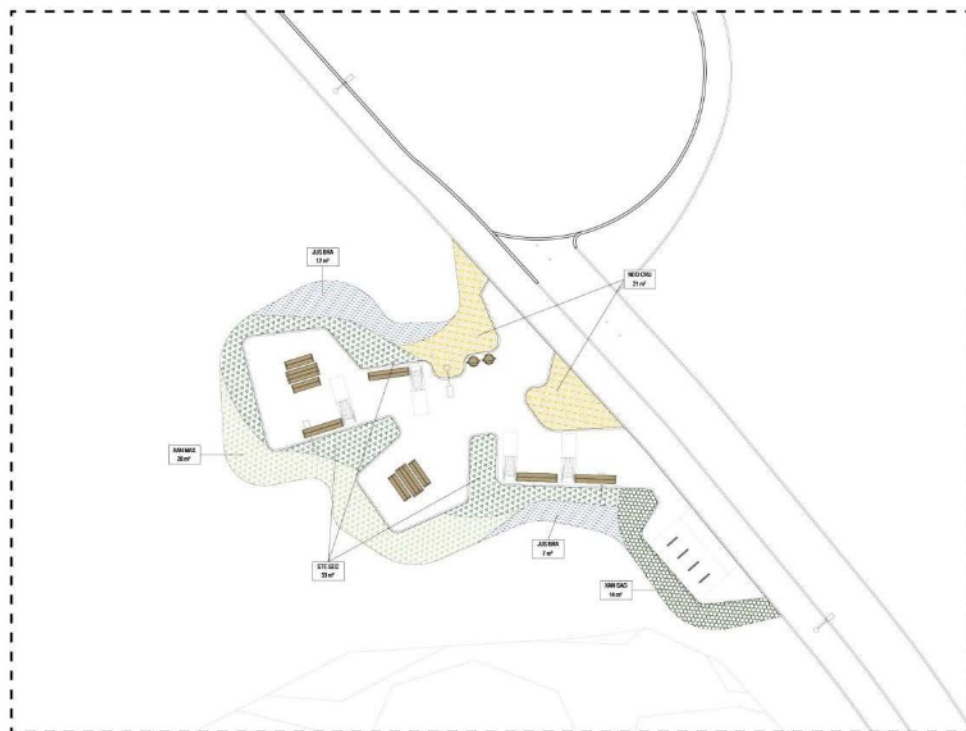
ARQUIVO: POP-414-PE-P02--PAI-PHE-XX

* Desenho sem escala, apenas para indicativo de praça.



PÇA 15 - JUÇARA*

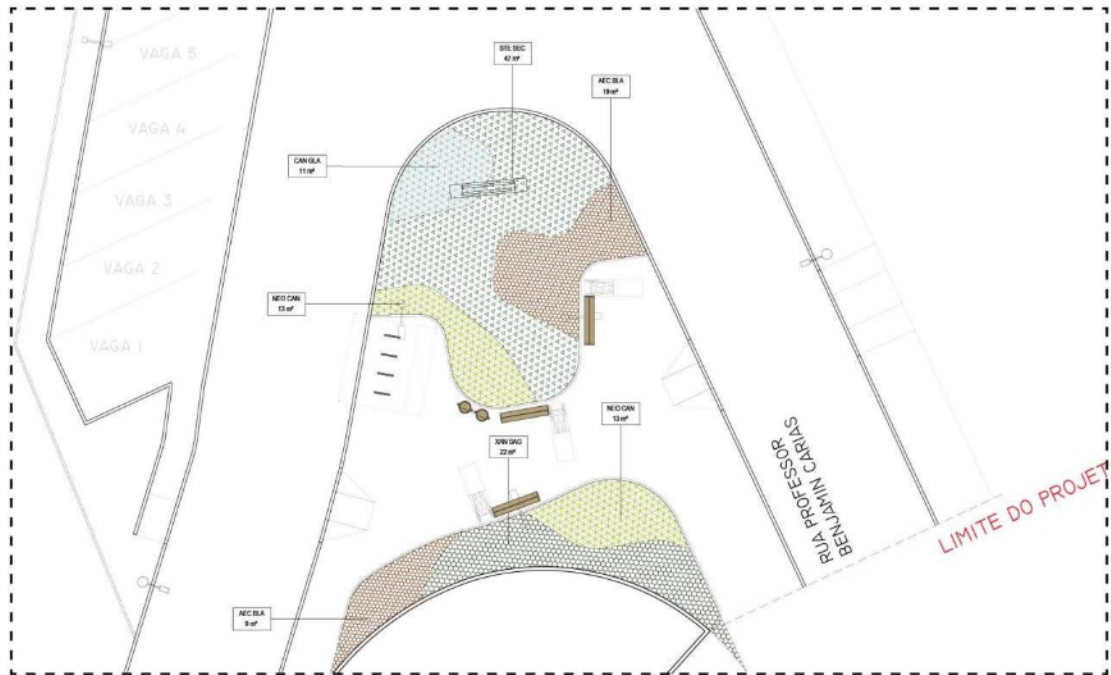
ARQUIVO: POP-415-PE-P02--PAI-PHE-XX



PÇA 16 - MULUNGU*

ARQUIVO: POP-416-PE-P02--PAI-PHE-XX

* Desenho sem escala, apenas para indicativo de praça.



PÇA 17 - SAIRÁ-SAPUCAÍ*

ARQUIVO: POP-417-PE-P02--PAI-PHE-XX



ECOMUSEU*

ARQUIVO: POP-418-PE-P02--PAI-PHE-XX

* Desenho sem escala, apenas para indicativo de praça.

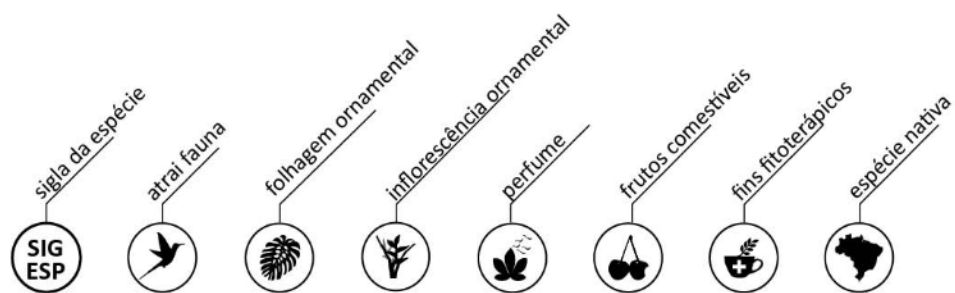
III – Vegetação proposta

A – Praças - Quantitativo de mudas por espécie (herbáceo e arbustivo)

CÓDIGO	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	ESTRATO	TOLERÂNCIA A SALINIDADE	ALTURA DA LÂMINA D'ÁGUA TEMPORÁRIA (CM)	QUANTIDADE DE MUDAS POR M ²	ÁREA (m ²)	QUANTIDADE TOTAL DE MUDAS POR ESPÉCIE
ACR AUR	<i>Acrostichum aureum</i> L.	samambaia-do-mangue	ERVA HIDRÓFITA	MUITA SALINIDADE	0,30	1	96	96
ACR DAN	<i>Acrostichum danaeifolium</i>	samambaia-gigante	ERVA HIDRÓFITA	MÉDIA SALINIDADE	0,20	1	44	44
AEC BLA	<i>Aechmea blanchetiana</i>	bromélia-porto-seguro	BROMÉLIA	SALINIDADE	0,00	4	277	1108
ALC GLA	<i>Alcantarea glazioviana</i>	bromélia	BROMÉLIA	SALINIDADE	0,00	4	126	504
ALC IMP	<i>Alcantarea imperialis</i>	bromélia-imperial	BROMÉLIA	SALINIDADE	0,00	1	175	175
ALC REG	<i>Alcantarea regina</i>	alcantarea	BROMÉLIA	SALINIDADE	0,00	3	229	687
ALL ARE	<i>Allagoptera arenaria</i>	guri	PALMEIRA	SALINIDADE	0,00	2	15	30
BAT MAR	<i>Batis maritima</i>	erva-da-praia	ARBUSTO HIDRÓFITO	SALINIDADE	0,20	25	36	900
BLE SER	<i>Blechnum serrulatum</i>	samambaia-do-brejo	ERVA HIDRÓFITA	MÉDIA SALINIDADE	0,10	1	223	223
CAN ROS	<i>Canavalia rosea</i> DC.	feijão-da-praia	ERVA REPTANTE	MÉDIA SALINIDADE	0,05	20	83	1660
CAN GLA	<i>Canna glauca</i> L.	piriquiti	ERVA	MÉDIA SALINIDADE	0,20	5	268	1340
CLU FLU	<i>Clusia fluminensis</i>	clúsia	ARBUSTO	MÉDIA SALINIDADE	0,20	4	372	1488
COS SPI	<i>Costus spiralis</i>	cana-do-brejo	ERVA		0,05	4	418	1672
CUP FLA	<i>Cuphea flava</i>	cupea	SUBARBUSTO		0,20	10	306	3060
IPO PES	<i>Ipomoea pes-caprae</i>	salsa-da-praia	TREPadeira REPTANTE	MUITA SALINIDADE	0,05	20	994	19880
JUS BRA	<i>Justicia brasiliiana</i>	jacóbia	SUBARBUSTO		0,05	2	137	274
LAN CAM	<i>Lantana camara</i>	lantana-cambará	ARBUSTO	SALINIDADE	0,00	25	342	8550
NEO CAN	<i>Neomarrha candida</i>	neomarrha-candida	HERBÁCEA	SALINIDADE	0,05	12	960	11520
NEO CRU	<i>Neoregelia cruenta</i>	bromélia-cruenta	BROMÉLIA	SALINIDADE	0,00	4	21	84
NOR BRA	<i>Norantea brasiliensis</i>	norantea	ARBUSTO	MUITA SALINIDADE	0,05	4	403	1612
PHI COR	<i>Philodendron corcovadense</i>	cipó-imbê	ERVA		0,05	4	194	776
SOP TOM	<i>Sophora tomentosa</i>	sófora	ARBUSTO	MÉDIA SALINIDADE	0,00	4	98	392
SPH TRI	<i>Sphagneticola trilobata</i>	vedélia	ERVA HIDRÓFITA	SALINIDADE	0,10	20	364	7280
STE SEC	<i>Stenotaphrum secundatum</i>	grama-de-santo-agostinho	ERVA	SALINIDADE	0,05	1	6426	6426
TUR SUB	<i>Turnera subulata</i>	turnera	ARBUSTO	SALINIDADE	0,00	6	824	4944
VRI NEO	<i>Vriesea neoglutinosa</i>	gravatá	BROMÉLIA	SALINIDADE	0,00	4	99	396
XAN SAG	<i>Xanthosoma sagittifolium</i>	taioaba	ERVA RIZOMATOSA	BAIXA SALINIDADE	0,20	1	117	117
XAN MAX	<i>Xanthosoma maximiliani</i>	xanthosoma	ERVA RIZOMATOSA	BAIXA SALINIDADE	0,20	1	198	198
						TOTAL:	13845	75436

B – Praças – Características da vegetação proposta

Além dos critérios já apontados neste documento, a vegetação proposta para plantio das praças foi escolhida baseando-se em diversas qualidades, tais como atração de fauna, folhagem ornamental, inflorescência ornamental, odor característico, fins fitoterápicos, etc. Para as fichas de espécies vegetais, tem-se como referência a seguinte legenda:



B – Praças – Fichas de espécies

Acrostichum aureum

samambaia-do-mangue



ESTRATO:	herbácea
ORIGEM:	América Tropical
ALTURA:	1,80 m
COR DAS FLORES:	-
ÉPOCA DE FLORAÇÃO:	-
CARACTERÍSTICAS:	Ocupa muitas vezes a transição entre mangue e restinga, vegetando preferencialmente em locais encharcados ou pantanosos. Pode ser cultivada em locais úmidos.



Acrostichum danaeifolium

samambaia-gigante



ESTRATO:	herbácea
ORIGEM:	América Tropical
ALTURA:	1,00 - 2,50 m
COR DAS FLORES:	-
ÉPOCA DE FLORAÇÃO:	-
CARACTERÍSTICAS:	Herbácea robusta, rizomatosa, de folhagem volumosa, com numerosa folhas grandes, eretas, dotadas de muitos folíolos adensados e linear-lanceolados. Nativa ao longo do litoral associada a mangues, vegetando, preferencialmente em locais encharcados ou pantanosos. Pode ser cultivada em locais úmidos.



Aechmea blanchetiana

bromélia porto seguro



ESTRATO:	herbácea
ORIGEM:	Brasil
ALTURA:	0,60 - 0,90 m
COR DAS FLORES:	amarelas e vermelhas
ÉPOCA DE FLORAÇÃO:	verão
CARACTERÍSTICAS:	Epífita, perene, rizomatosa, robusta, de folhagem e florescimento decorativos. Folhas longas, rijas, laminares, verde-claras, côncavas, basais e em roseta, sem espinhos nas margens. Inflorescências compostas, ramificadas, em panículas de espigas, dispostas acima das folhas, formadas durante o verão.

***Alcantarea glaziouana***

bromélia



ESTRATO:	epífita
ORIGEM:	Brasil
COR DAS FLORES:	verde
CARACTERÍSTICAS:	A espécie ocorre em afloramentos rochosos graníticos. Espécie ameaçada pela fragmentação do seu habitat que sofre com a expansão urbana e incêndios



Alcantarea imperialis

bromélia-imperial



ESTRATO: bromélia
ORIGEM: Brasil, américa do sul
ALTURA: 1,20 m
COR DAS FLORES: vermelha
CARACTERÍSTICAS: Planta herbácea, rupícola, de grandes proporções e elevado valor ornamental. Pode atingir cerca de 1,5 metros de diâmetro quando adulta. Suas raízes são fortes, fibrosas e se prestam não somente para nutrição da planta, mas principalmente para sua forte fixação sobre o substrato. Deve ser cultivada sob sol pleno ou meia sombra.



Alcantarea regina

alcantarea



ESTRATO: bromélia
ORIGEM: Sudeste do Brasil
ALTURA: 1,5 m
CARACTERÍSTICAS: É uma planta herbácea, rupícola, de grandes proporções e elevado valor ornamental. Folhas longas e largas cor verde claro. É um exemplar que pode ser cultivado em pleno sol. Sua flor possui cerca de 6 cm. É uma espécie endêmica do sudeste brasileiro.



Allagoptera arenaria

palmeira-da-restinga



ESTRATO: arbusto
ORIGEM: Brasil
ALTURA: 1,5 - 3 m
CARACTERÍSTICAS: Palmeira de caule subterrâneo e curto. Típica de região de restinga. Seus frutos são coquinhos comestíveis. Frutifica de novembro a fevereiro. Nos 2 primeiros anos, seu crescimento é lento. Aprecia sol pleno e solo arenoso, mas se adapta a outros tipos de solo. O espaçamento de plantio deve ser de 3 x 3 metros.

***Batis maritima***

erva-da-praia



ESTRATO: Erva terrícola
ORIGEM: Nordeste e Sudeste do Brasil
ALTURA: 0,1 - 0
CARACTERÍSTICAS: Espécie halófila que habita ambientes arenosos costeiros. tropical Arbusto ou subarbusto com folhas suculentas verdes. Pequenas inflorescência brancas.



Blechnum serrulatum

samambaia-do-brejo



ESTRATO:	arbusto
ORIGEM:	Brasil
ALTURA:	1,00 - 1,50 m
COR DAS FLORES:	-
ÉPOCA DE FLORAÇÃO:	-
CARACTERÍSTICAS:	Arbusto semi-lenhoso, perene, ereto, não ramificado, rizomatoso, de caule escamoso, fibroso, escuro, de folhagem decorativa. Folhas em roseta, coriáceas, pinadas, de folíolos ondulados, finamente denteados. Vegeta em locais úmidos onde forma colônias, a meia-sombra ou pleno sol.

***Bromelia antiacantha***

caraguatá-do-campo



ESTRATO:	arbusto
ORIGEM:	Brasil, Uruguai
ALTURA:	3,00 m
COR DAS FLORES:	-
ÉPOCA DE FLORAÇÃO:	-
CARACTERÍSTICAS:	Bromeliácea grande e ornamental, estritamente terrestre, pois não é capaz de retirar nutrientes sem ser pela raiz. Possui grandes espinhos que revestem as margens das folhas.

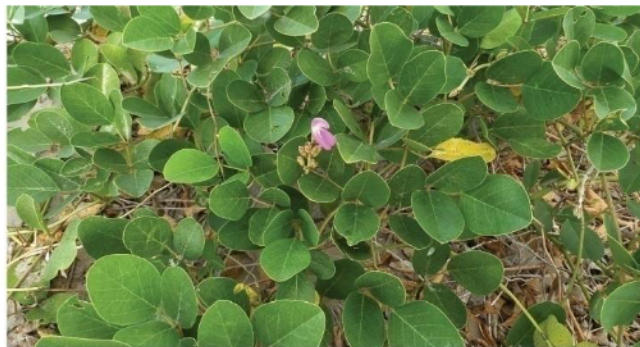


Canavalia rosea

feijão-da-praia



ESTRATO: trepadeira
ORIGEM: Brasil
BIOMA: Mata Atlântica
ALTURA: -
COR DA FLORAÇÃO: rosa
CARACTERÍSTICAS: Solo arenoso. Luminosidade pleno sol.

***Canna glauca***

piriquiti



ESTRATO: arbusto
ORIGEM: América do Sul
ALTURA: 1,00 - 1,50 m
COR DA FLORES: amarelo claro
ÉPOCA DE FLORAÇÃO: -
CARACTERÍSTICAS: Herbácea perene, ereta, rizomatosa, entouceirada, com hastes simples. Folhas verde-azuladas, lanceolado-alongadas. Nativa de locais encharcados, apropriada para cultivo como planta aquática ou nas margens de rios e lagos. Também tolera locais secos. A variedade "rubro-lutea" possui flores amarelas com manchas vermelhas.

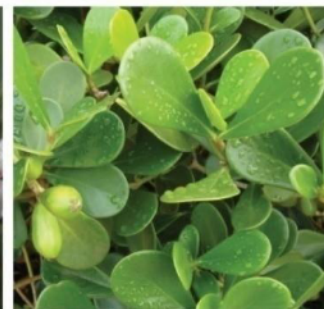


Clusia fluminensis

clúsia



ESTRATO:	arbusto
ORIGEM:	Brasil
ALTURA:	2- 4 m
CARACTERÍSTICAS:	Arbusto de restingas do litoral, muito ramificada, com raízes aéreas nos ramos, de folhagem decorativa. Fruto cápsula ovóide que abre-se na maturação expondo inúmeras sementes pequenas apreciadas por pássaros. Cultivada em vasos para terraços e interiores, bem como na forma de arbusto isolado, podado com frequência para evitar porte arbóreo, a pleno sol ou meia-sombra.



Costus spiralis

cana-do-brejo



ESTRATO:	herbácea rizomatosa
ORIGEM:	Brasil
ALTURA:	1,8 m
COR DA FLORAÇÃO:	branca, róseas ou vermelhas
ÉPOCA DE FLORAÇÃO:	ano todo
CARACTERÍSTICAS:	Possui haster semelhantes a cana, mas de folhagem e floração ornamentais. Folhas espessas, dispostas em espiral. Inflorescência terminais, curtas, cor branca. Cultivada como touceira isolada, em grupos ou renques, em solo úmido. Multiplica-se por estaca ou touceiras.



Cuphea flava

cupea



ESTRATO:	herbácea
ORIGEM:	Brasil, américa do sul
ALTURA:	0,40 m
COR DAS FLORES:	amarela
ÉPOCA DE FLORAÇÃO:	ano todo
CARACTERÍSTICAS:	Exige pouca manutenção. É excelente em vasos e jardineiras, assim como em canteiros adubados e bordaduras. Devem ser cultivadas a pleno sol ou meia sombra, em solo fértil enriquecido com matéria orgânica, com regas regulares. Não aprecia podas.



Ipomea pes-caprae

salsa-da-praia



ESTRATO:	trepadeira
ORIGEM:	Brasil
BIOMA:	Mata Atlântica
ALTURA:	0,20 - 0,30 m
FLORAÇÃO:	lilás
COR DA FLORAÇÃO:	Solo arenoso. Luminosidade pleno sol.



Justicia brasiliana

jacobinia



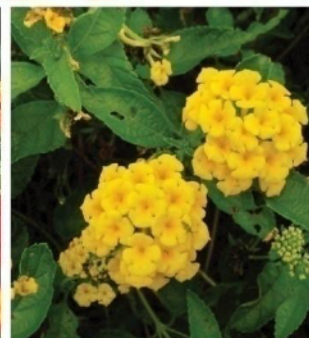
ESTRATO: arbusto terrícula
ORIGEM: todo Brasil
ALTURA: 2m
ÉPOCA DE FLORAÇÃO: ano todo
CARACTERÍSTICAS: De textura semi-herbácea, ereto, pouco ramificado, com folhas glabras, elítico-alongadas. Inflorescências terminais, grandes, em espigas densas, com numerosas flores amarelas, longas, formadas durante quase o ano todo. Cultivada como planta isolada, em jardineiras acompanhando muros, paredes e grades, em terra fértil, permeável e mantida umedecida através de irrigações periódicas.

***Lantana camara***

lantana-cambará



ESTRATO: herbácea
ORIGEM: Américas e África
ALTURA: até 1.2m
COR DAS FLORES: roxo
ÉPOCA DE FLORAÇÃO: verão
CARACTERÍSTICAS: Deve ser cultivado a pleno sol ou meia-sombra.



Neomarica candida

neomarica-candida/íris-da-praia



ESTRATO:	herbácea
ORIGEM:	Brasil
ALTURA:	0,40 - 0,60 m
CARACTERÍSTICAS:	Rizomatosa, entouceirada, ereta. Folhas laminares, brilhantes e dispostas em leque irregular. Inflorescências eretas, simples ou pouco ramificadas, de flores brancas, com manchas amarelas e azul-arroxeadas na ponta das pétalas, formadas na primavera-verão. É cultivada formando conjuntos isolados, em canteiros a meia-sombra, com terra fertilizada, bem esterçada e irrigada.

***Neoregelia cruenta***

bromélia-cruenta



ESTRATO:	bromélia
ORIGEM:	Brasil
ALTURA:	0,50 m
CARACTERÍSTICAS:	Vivem na areia, em rochas, matas pouco densas e em mangues (próximo ao nível do mar); terrestre, raro epífita. Aproximadamente 20 folhas por roseta; bainhas elípticas, roxas na parte superior; lâmina verde com o ápice rosa escuro. Inflorescência contida no interior da roseta. Sépala verde claro. Pétalas roxas com um linha branca no meio da lâmina.



Norantea brasiliensis

norantea



ESTRATO: arbusto
ORIGEM: Brasil
ALTURA: 1 m
COR DAS FLORES: vermelhas
CARACTERÍSTICAS: Tem grande potencial ornamental; Produzem néctar abundante e o pólen serve de alimento para beija-flores e outras aves. Ideal em áreas onde sopram os ventos marítimos. Ameaçada de extinção.

***Philodendron corcovadense***

cipó-imbê



ESTRATO: trepadeira epífita e epilítica
ORIGEM: sudeste do Brasil
ALTURA: 1,5 m
COR DAS FLORES: branco e verde
ÉPOCA DE FLORAÇÃO: verão
CARACTERÍSTICAS: Trepadeiras tropicais cultivadas em luz indireta e brilhante. Cresce rápido em solo que é fértil, bem drenado, e sempre úmido. As hastes cerosos são verdes claros e as folhas são uniformemente espaçadas ao longo deles. No verão, as flores verdes e brancas aparecem raramente.



Sophora tomentosa

sófora



ESTRATO: Arbustivo
ORIGEM: pantropical
ALTURA: 3 m
CARACTERÍSTICAS: Cresce nas dunas litorâneas, em locais abertos e muito ensolarados. Produz inflorescências portando flores amarelas, são visitadas por abelhas.

***Sphagneticola trilobata***

vedélia



ESTRATO: forração
ORIGEM: Brasil
ALTURA: 10 - 30 cm
COR DAS FLORES: amarelo
ÉPOCA DE FLORAÇÃO: todo ano
CARACTERÍSTICAS: A ramagem rasteira e ramificada apresenta folhas trilobadas de coloração verde-escura, que acentuam o contraste com as pequenas inflorescências completamente amarelas. Devem ser cultivadas a pleno sol. Muito rústica, tolera umidade excessiva, alagamentos ou seca.



Stenotaphrum secundatum

grama-de-santo-agostinho



ESTRATO:	forração
ORIGEM:	América do Sul Tropical e subtropical
BIOMA:	até 15 cm
ALTURA:	Possui folhas lisas verde
CARACTERÍSTICAS:	escura. Prefere sol pleno, mas se adapta a meia sombra. Aguenta maresia, boa controlar erosão em regiões praianas. Solos alcalinos, salinos e pouco férteis. Aguenta alagamento temporário. Usada também como pasto, suportando pisoteio.



Turnera subulata

Turnera/Flor-do-guarujá



ESTRATO:	herbácea
ORIGEM:	américa central e américa do sul
ALTURA:	80 cm
CARACTERÍSTICAS:	As flores são brancas com um halo amarelo. As folhas são mais ou menos de forma oval com bordas dentadas. As folhas são até 9 centímetros de comprimento. As flores abrem as 8h00 e fecham ao meio-dia. Eles preferem sol pleno e solo bem drenado. As abelhas e borboletas gostam dessa planta, e enquanto as flores estão abertos geralmente estão presentes em grande número.



Vriesea neoglutinosa

gravatá



ESTRATO:	bromélia
ORIGEM:	América Central e do Sul
BIOMA:	mata atlântica
ALTURA:	1,2 - 3,0 m
COR DA FLORAÇÃO:	laranja e vermelha
ÉPOCA DE FLORAÇÃO:	
CARACTERÍSTICAS:	Espécie perene. Aprecia meia sombra e solo úmido, não tolerando sol pleno, frio e ambientes muito secos.

***Xanthosoma maximiliani***

xanthosoma



ESTRATO:	herbácea
ORIGEM:	Brasil
ALTURA:	0,80 - 1,40 m
COR DAS FLORES:	-
ÉPOCA DE FLORAÇÃO:	-
CARACTERÍSTICAS:	Monocotiledônea herbácea, tropical, perene, rizomatosa. Possui como características grandes folhas cordiformes, com enormes limbos cerosos e carnosos, e com nervuras marcantes. Deve ser cultivado sob sol pleno ou meia-sombra, em solo leve e fértil, enriquecido com matéria orgânica, mantido úmido.



Xanthosoma sagittifolium

Taioba



ESTRATO:	herbácea
ORIGEM:	Brasil
BIOMA:	tropical, tropical-úmido
ALTURA:	80 -140 cm
COR DAS FLORES:	branca
ÉPOCA DE FLORAÇÃO:	-
CARACTERÍSTICAS:	Rizomas e folhas comestíveis, se cozidas. Adequada também para uso ornamental, em plantio isolado ou em grupos em jardins a meia-sombra ou pleno sol, em terreno rico em matéria orgânica. Propaga-se através de rizomas, no inverno (agosto).





MATERIAL DE APOIO

I – Orientações de plantio

Este item trata dos procedimentos gerais para o preparo do solo, plantio, replantio e manutenção do plantio. Em paralelo, conferir informações presentes na prancha de detalhe POP-430-PE-P02--PAI-DET-XX.

a) Preparo geral do solo

- Verificar se toda área a ser plantada encontra-se limpa e desobstruída de entulhos;
- Retirar o mato, ervas daninhas e espécies invasoras, eliminando suas raízes;
- Revolver a terra, eliminando os torrões de toda área de plantio;
- Controle de formigas cortadeiras: esta operação deverá ser feita utilizando iscas granuladas, na razão de 10g por m² de formigueiro, sendo que a aplicação deverá ser feita em dias sem chuva e com baixa umidade relativa; A aplicação deverá ser feita em toda a área excedendo em torno de 20% sobre as áreas vizinhas, a fim de criar uma maior proteção. Na ocasião do plantio deverá ser feito um repasse, usando os mesmos produtos e procedimentos. É importante saber que o controle de formigas se restringe a formigas cortadeiras.
- Cobrir o terreno com uma camada de terra para plantio, na espessura de 20 cm ou conforme indicado em detalhamento específico;
- Incorporar à terra colocada, corretivos e nutrientes;
- Antes do plantio, deixar a terra regularizada no nível da plantação do projeto, observando a presença de taludes e outros elementos;

b) Abertura de covas

COVAS PARA ARBUSTOS ALTOS

As covas deverão ter dimensões de 40x40x40cm. Se a terra encontrada for de boa qualidade esta poderá ser reaproveitada, caso contrário deve ser substituída por terra de coloração vermelho a marrom, retirada da camada superficial (de 50 a 100cm de profundidade) de boa qualidade, isenta de pragas e ervas daninhas. Em ambos os casos, adicionar adubo orgânico.

COVAS PARA MACIÇOS HERBÁCEOS

Nas áreas onde serão plantados os maciços herbáceos, retirar o solo numa profundidade de 25 cm, substituindo por terra de superfície isenta de pragas e ervas daninhas. Adicionar adubo orgânico.



c) Plantio

PLANTIO DE ARBUSTOS

Coloca-se a planta na cova (40x40x40cm) e rega-se abundantemente para preenchimento dos espaços vazios. Observar no det. 1 que se dispensa o tutor.

PLANTIO DE MACIÇOS HERBÁCEOS

Consiste no plantio de mudas conforme distâncias especificadas em tabela. Rega-se abundantemente para preenchimento dos espaços vazios.

PLANTIO DE GRAMA

As placas de grama devem ser perfeitamente justapostas, socadas e recobertas com terra de boa qualidade para um perfeito nivelamento. Irrigar abundantemente.

d) Rega

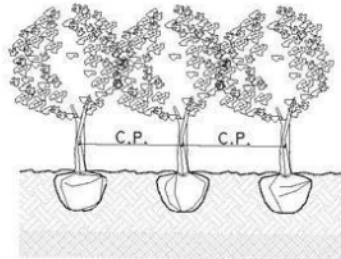
A rega, apesar de imediata, não deverá ser feita nas horas de maior insolação. Deve ser, preferivelmente, nas primeiras horas da manhã e ao cair da tarde. As regas seguintes deverão ser feitas a cada 7 dias caso não haja volume de chuvas satisfatório. Todas as regas seguintes devem ser efetuadas no período do dia descrito acima.

e) Manutenção de jardim

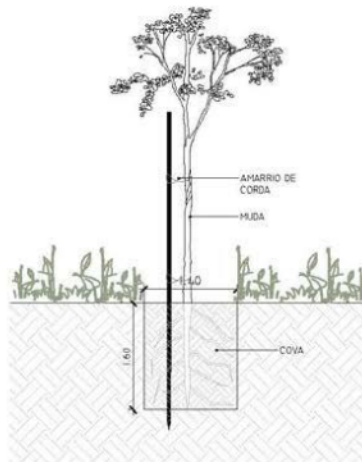
Durante os primeiros 60 dias após o final do plantio, deverá ser feita a manutenção para limpeza de pragas, substituição das espécies mortas e doentes. O replantio será realizado nos locais onde as mudas estiverem mortas. Esta avaliação deverá ser feita 60 dias após o plantio. O replantio deve ser criterioso, seguindo as mesmas orientações utilizadas no plantio e observando falhas que porventura possam ter ocorrido no plantio anterior.

II – Detalhes de plantio

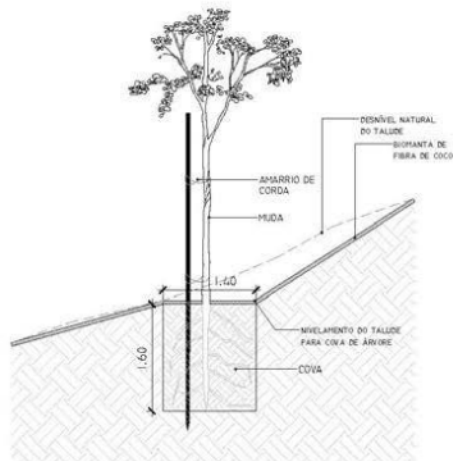
Conferir informações e desenhos de detalhe em escala apropriada na prancha POP-430-PE-P02--PAI-DET-XX.



DET. 1 - PLANTIO TÍPICO ARBUSTOS
S/ ESCALA



DET. 2 - PLANTIO ÁRVORE
S/ ESCALA



DET. 3 - PLANTIO ÁRVORE EM TALUDE
S/ ESCALA





Assinado digitalmente por:

LEANDRO ALVES
CECCHETTI
•••.982.327-••
Data: 26/05/2023
14:12:49 -03:00